



modelo de organização de conteúdo - moc

nó de rede	Pontão Minuano	município	Porto Alegre	uf	RS
-------------------	----------------	------------------	--------------	-----------	----

associados

grupo	participante	município	uf
Oficineiro Independente	Alexandre Veras	Fortaleza	CE
TV OVO	Marcos Borba	Santa Maria	RS
Pontão Minuano	Ricardo Oliveira	Porto Alegre	RS

proposta de realização

tema	ESTAR À TOA
-------------	-------------

proposta-argumento	<p>Título Provisório: Férias: direito do trabalhador, divisas para o país.</p> <p>A princípio as férias são o tempo do estar à toa, desinvestir-se da rotina controlada do tempo produtivo e poder viajar. O vídeo tratará de como a indústria do turismo com seus pacotes de viagem altamente planejados exerce um controle do tempo livre. A idéia seria partir de conversas com roteiristas e agentes de viagem apresentando seus pacotes, vendendo a idéia de que você não precisa se preocupar com nada, a agência faz tudo por você e tem um extensa programação durante todo o dia. Um ponto a ser definido é o perfil da agência a ser trabalhada em relação aos seus clientes. Qual a faixa de renda em relação aos pacotes?</p>
---------------------------	---

idéia audiovisual	<p>O video fará um painel de perfis curtos de compradores e vendedores de pacotes de viagens. Um caleidoscópio de desejos de quem tem aquele tempo sagrado de descanso em meio a um cotidiano de muito trabalho e de quem precisa vender uma boa idéia de descanso para sobreviver. A agência de viagens será um eixo importante do video, e, nesse sentido, é possível citar o filme “Caixeiro Viajante” (Albert Maysles, 1955) que, embora utilize estratégias do cinema direto para um longa (estamos com poucos dias para produzir cinco minutos) é possível evocar do filme as artimanhas, frustrações, estratégias de vendas dos vendedores de bíblia, assim como as reuniões que faziam para avaliar o desempenho. Desta forma, como aconteceu com a bíblia, apresentaremos o descanso associado à idéia de bem-estar, paz de espírito, de um lado e mercadoria, de outro.</p> <p>O vídeo <i>Europa em 5 Minutos</i> (Éder Santos, 1986) também é uma referência por mostrar com intensa ironia a velocidade e superficialidade das viagens empreendidas a pontos turísticos por grupos guiados. E isso em 5 minutos.</p> <p>A estrutura do filme será feita por meio da animação dos itens de um folder de programação de um dia de viagem. Em cada horário marcado, um tópico do vídeo será abordado:</p> <p>8:00 - café da manhã 8:30 - acompanhar reunião na agência de notícias 10:00 - Cotidiano da agência 12:00 - almoço 13:30 - agentes vendendo pacotes de turismo 15:30 - depoimento de turistas 17:30 - Grupos de viagem nos pontos turísticos 19:30 - Fim do pacote</p> <p>Entre cada pequeno bloco imagens de vídeos de viagem do youtube produzidas em situações vividas nos horários marcados. O filme acaba com um pequeno esquete de um personagem chegando ao trabalho depois de ter "desfrutado" do pacote de turismo, no momento em que é abordado por um colega: “E aí descansou?”</p>
--------------------------	---

objetos	<p>O vídeo será estruturado em torno de cinco situações básicas, tais como: reunião de trabalho em uma agência de turismo, o cotidiano da agência (entrada e saída de clientes), a venda propriamente dita (estratégias, sucessos e fracassos), cenas extraídas do youtube com grupos de excursão chegando em diversos pontos turísticos e um esquete final, com alguém perguntando a alguém que chegou recentemente de férias: “e aí, descansou?”</p>
----------------	--

*especificação das
ferramentas
audiovisuais*

Reunião da agência de turismo

A reunião será gravada num plano que reproduza a perspectiva de uma **câmera de vigilância**. O som deve ser direto. A idéia é tentar pegar um planejamento de um pacote que esteja sendo montado e que questões são levantadas nesse momento sem a necessidade de um depoimento direto para a câmera. A fala seria captada em situação a partir da **interação dos agentes**.

Cotidiano da agência

A câmera acompanha o atendimento aos clientes em uma agência. Como se dá a apresentação dos pacotes, quais as demandas de quem vem até uma agência para planejar suas férias. **Câmera na mão** acompanha livremente a relação de frente da loja. **Som direto**. Depois efetuaremos **entrevistas** com esses clientes sobre questões que queremos abordar no vídeo: Programação do tempo de lazer, receio de viajar sem um roteiro fechado. O que se espera das férias? O que se espera de uma viagem? Seria importante encontrar alguém que tenha se arrependido de um pacote de viagens ou que tenha detestado um período de férias.